



Assignatura

S. Bento, anno 6\$000

Semestre . . 4\$000

Para fora, anno 8\$000

Pagamento adiantado

Anuncios

A linha quadripartida

100 Réis

Número avulso 200 rs.

Número atraçado 300rs

# LEGALIDADE

SÃO BENTO

TERÇA FEIRA 7 DE AGOSTO DE 1900

S. CATHARINA

## A CHINA.

São cada vez mais graves e mais inquietadoras as notícias vindas do Celeste Império, onde um sopro terrível de vindicta agita, violento, todas as almas.

Foi com o espaço de um sorriso ironico que a Europa inteira, como todo o resto do mundo, viu convulsionar-se essa raça anemica e doentia, da qual se não haviam apagado ainda nas faces amarellas os vestigios do castigo que lhe inflingiu o Japão.

Houve, por parte dessa imperatriz diabolica que incarna, em sua patria, o odio ao estrangeiro, um plano machiavélico, posto completamente à descoberto nesmo ainda quando com palavras doces prometia ella garantir a vida dos filhos de outras nações.

Era uma quasi inofensiva foguira essa rebellião dos boxers que, com certeza, julgavam as grandes potencias, corrião espavoridos á primeira apparição das suas armas formidaveis.

A esmagada do Japão, a terra tantas vezes vencida e conquistada, não teria liberdade de movimentos para se oppôr á colligação europeia.

Os factos ahi estão provando justamente o contrario, e affirmando, de modo inconcusso, que naquelle raça enigmatica a cegueira do fanatismo religioso falla mais alto que o sagrado e augusto sentimento de amor á patria!

Esperemos, mas enquanto esperamos noticias que tranquillissem a consciencia universal, preparamos o coração para se confranger e chorar diante desse espectaculo unico que offeresse a China,—funébre tablado sobre o qual a Civilisação Humana arrasta, neste momento, o sudario da sua vergonha eterna.

(Do „Diário da Tarde“ de Curitiba.)

Achou-se por alguns dias guardando o leito, nosso amigo Luiz de Vasconcellos, a quem felicitamos pelo seu prompto resabelecimento.

Do Rio Preto regressou no dia 2 do corrente o Sr. Dr. Rodolpho Alberto Vieira Ferraz, Engenheiro civil. Cumprimentamolo.

Esteve em festas no dia 26 do mes findo, o lar do Exmº Sñr. Dr. Felippe Schmidt, digno e honesto Governador do Estado, pelo nascimento de seu primogenito filho, a quem esta redacção deseja um futuro lisongeiro para gaudio de seus progenitores.

## Malas Postaes

O agente do correio deste municipio nos pede para prevenir que nas vesperas de expedição de malas, só recebe correspondencia ordinaria até as 6 horas da tarde e registrados até as 4.

## Dr. Andrade Figueira

O tenente coronel Pessoa, comandante de um dos batalhões da brigada policial, da capital federal, pronron o conselheiro Andrade Figueira, comunicando-lhe que o governo resolvera facilitar-lhe tudo quanto precisasse de modo a tornar menos incomoda a prisão em que se achá, começando por mandar retirar a sentinella e promptificando-se a satisfazer qualquer requisição do preso.

O conselheiro Figueira, imperturbavel, respondeu que a sentinella não o incomodava e não desejava que por sua causa fosse alterado o regulamento do quartel.

Disse mais, que desde que o governo mandara prendê-lo, tudo o mais era secundario; de resto sem sentinella estaria mais preso, visto como mais o obrigava a sua palavra que as bayonetas.

## Lapa.

O dr. Cardoso de Gusmão, juiz de direito da Lapa, concedeu ordem de soltura, por habeas-corpus, ao alferes honorario do exercito Serapião Marcondes da Fonseca, que havia sido preso á requisição do dr. prefeito de Santa Catharina.

## Denuncia

No »República« de Florianópolis encontramos o seguinte:

»Pelo Sr. procurador seccional foram denunciados Francisco Carvalho de Assis, Joaquim Gregorio de Carvalho e Jeronymo Crespo, por crime de moeda falsa, constante de notas ou cedulas, do valor de 20\$ cada uma, passadas no município de S. Bento.

Foi aceita a denuncia pelo juiz substituto federal, suplente em exercicio, Leonel Luz, que vai instaurar o sumario da culpa contra os denunciados.«

## A guerra na Africa.

A missão boer foi recebida fflciosamente, a titulo privado, como o pôde ser qualquer cidadão americano ou qualquor estrangeiro, pelo presidente Mac-Kinley. Este não lhe deu nenhuma especie de esperança,

O ministro dos estrangeiros, depois da entrevista de Mr. Hay com os delegados, não pensa em ter mais relações com elles. Talvez se tém documentos acreditando-os diplomaticamente, não os quiciram mostrar assim de não entravar a propaganda a que se querem entregar e que contam começar imediatamente. O governo pôde expulsal-os, mas não é provavel que o faça, enquanto o assumpto só disser respeito a particulares. Facto que convém notar.

Diz-se em ultima analyse que os boers estão proumtos a sacrificar tudo, a dar aos uitlanders os mesmos privilegios que aos burghers, a abandonar o monopolio do dynamite, a fazer, uma palavra, todas as concessões, que lhes eram exigidas antes da guerra, contanto que conservem a sua independencia.

Mas, é necessario repetil-o, Mac-Kinley não quiz dar nenhuma esperança á missão. Levou-os a um terraço que está situado por detraz da caza presidencial, donde a visita sob o Potomac é esplendida, e foi depois de uma conversação sobre cousas indiferentes que os delegados anunciaram, como incidentalmente, o fim da sua missão, lamentando-se da declaração que lhe fôra feita na vespera por Mr. Hay de que era definitiva a resposta de que os Estados Unidos não podiam intervir.

—E' exacto, respondeu Mac-Kinley; e accrescentou: »Quando ha algum tempo offereci os meus bons officios filo com prazer, esperando que isso poderia pôr fim ao conflicto; mas o meu offerecimento não foi aceito pela Inglaterra. Os Estados Unidos nada mais pôdem fazer.«

Os delegados contentaram-se em responder que se sentiam felizes em ver que tinham amigos nos Estados Unidos e retiraram-se.

## Rei Humberto

O telegrapho nos dá a triste nova:

Em uma festa de atiradores na Italia, assassinaro o Rei Humberto na occasião que distribuia premios entre os atiradores.

Tambem tentarão assassinar seu filho o principe Victor Emanuel.

O assassino foi preso.

## Correio

Assumio o cargo de agente do correio d'esta localidade, no dia 1º do mes corrente, o Sr. Theobaldi Duarte, encarregado da Estação telegraphica, onde fica funcctionando aquella agencia do correio.

Grande tem sido as dificuldades para aquelle funcionario attender o serviço postal, em virtude de lhe faltar meios para o accondicionamento da correspondencia a qual tem sido com os demais papeis da mesma repartição, collocados no chão por não ter outro lugar para guardar.

A mala de 3 do corrente, que não foi pequena, foi distribuida por esse funcionario, cuja destribuição foi demorada e difficultosa, quanto seria menos difficil e demorada se elle dispozesse de meios que o facilitasse; toda e qualquer agencia po' pouco movimento que tenha, o que não acontece com a d'esta localidade, lhe é indispençavel certas moveis.

Já para regular e facilitar o serviço, já para o agente onde guardar os valores que do contrario ficão sujeitos a estravios, como estão os d'essa agencia, sem que o funcionario possa assumir responsabilidade, diante do que nos informou.

O Sr. agente do correio e Encarregado da Estação telegraphica, informou-nos, por termos lhe dito que não deveria assumir o cargo sem ter os moveis necessarios, que não podia deixar de assumir para dar cumprimento as ordens do Director dos telegraphos ao qual não compete fornecer os moveis para o serviço postal o que é no entanto da alçada do Sr. Administrador dos Correios, a quem com antecedencia pedio sem que até hoje lhe fornecesse.

Damos toda razão ao Sr. fun-

cionario Theobaldino, que assumindo aquelle cargo, não fez outra causa sião como disciplinador, dar cumprimento as ordens de seu chefe e aguardar que pela repartição postal lhe seja fornecido os moveis que precisa, já requisitados. Esperamos que a sua requisição seja promptamente attendida e que breve esteja desimbaraçado das dificuldades que óra lhes rodeião.

#### MEDALHA DE CAMPANHA.

O requerimento que o Sr. general de divisão Arthur Oscar de Andrade Guimarães, pede a criação de uma medalha de campanha para as forças que tomarão parte nas expedições a Canudos, o Sr. Ministro da Guerra remeteu a Camara dos Deputados, acompanhado do seguinte officio:

»Para que vos digneis submeter á consideração dessa camara, apresento o requerimento em que o general de divisão Arthur Oscar de Andrade Guimarães solicita do Congresso Nacional a criação de uma medalha de campanha para uso dos officiaes e praças que tomaram parte na expedição de Canudos.

»Além das informações juntas, cabe-me accrescentar que não me parece merecer esta pretenção favorável desferimento; se, por um lado, houve nessas operações de guerra grande numero de feitos valiosos, de abnegação e bravura, que muito enalecem nosso exercito e mais uma vez o fazem credor da gratidão nacional, por outro devemos lamentar a contingencia em que nos achámos de sumetter e aniquilar, a custa do doloroso tributo de sangue, os que, nascidos na mesma patria, transviaram-se da lei, pela ignorância e fanatismo.«

#### Os boxers

Continuam na China as indescriptíveis ferocidades praticadas pelos boxers contra os estrangeiros.

Em diversos pontos da região sul do Celeste Imperio lavra o incendio pavroso nas casas dos europeus, ateado pelos boxers.

Estes invadem os domicílios, matando homens e violando mulheres.

Os estrangeiros, desesperados, matam as proprias esposas e filhos, afim de pouparem-nos ás trucidações dos amotinados, luctando depois até morrer.

Chega a dolorosa noticia de ter sido atacada e destruída a magnifica cathedral francesa, accrescentando que também foram assaltados varios conventos, cujas freiras, depois de violentadas em seu pudor, foram massacradas.

Em toda a Europa é grande a indignação que tais sucessos vão despertando.

A Londres chegou a confirmação da noticia do massacre dos diplomatas estrangeiros, no meio de horrores inacreditáveis!

O embaixador da Russia e sua esposa foram mettidos—vivos—dentro de uma caldeira de agua a fervei.

O chins, amotinados, dançavam, a proporção que aumentavam as torturas das victimas.

O governo dos Estados Unidos espera a confirmação da morte do seu ministro em Pekim, para expulsar de Washington o embaixador chinez.

As forças européias colligadas, depois de muito trabalho, conseguiram tomar alguns pequenos bairros chinezes de Tien-Tsin. Soffreram, entretanto, grandes baixas.

Os edifícios estrangeiros foram en-

contrados arrazados e os cadaveres de seus habitantes mutilados!

As potencias resolveram arrazar a cidade de Pekim, capital do Celeste Imperio.

Em vista dessa resolução, a tresloucada imperatriz da China vai transferir a séde do seu imperio para Canton.

Está decretado, pela imperatriz da China, o exterminio de todos os estrangeiros residentes no territorio chinez.

Todas as potencias européias estão enviando tropas para a China, afim de exterminarem os temíveis boxers. Os Estados Unidos está procedendo identicamente.

Senhoras estrangeiras residentes em Pekim pediram aos soldados italianos que as matassem a tiro, afim de evitarem a deshonra e as torturas a que os chinezes sujeitam as mulheres. Esse pedido foi satisfeito!

As forças européias colligadas conseguiram tomar alguns fortes de Tien-Tsin, encontrando-os, porém, arrazados pelos boxers.

»Cada vez se agrava mais a situação na China, diz uma folha fluminense.

Os boxers fortalecem-se de dia para dia, auxiliados pela cumplicidade, agora indubitable, das autoridades mais elevadas.

A propria imperatriz mãe pactuou com os grupos nacionalistas. Effectivamente, a 3 de Junho, foi publicado um edito imperial secreto, prohibindo aos soldados do Celeste Imperio que atirem sobre os boxers.

O mandarins civis e militares denotam nos seus actos uma grande má té. Entre o partido da reação brutal que se apoderou do poder arrancando das mãos debeis do imperador Houang-Su, e a pretendida liga patriótica dos boxers havia um inevitável acordo.

Os principaes protectores da nova associação foram o principe Terara, o pae do herdeiro presumptivo, recentemente escolhido e proclamado pela imperatriz mãe, o principe Hun-Tong, tutor dessa creança o alto mandarim Tung-fon-Hsiang, commandante em chefe das hordas de soldados do Kam-Som, que ameaçam a tanto tempo a segurança dos estrangeiros no Tchi-li.

E' unicamente para illudir as potencias que o governo chinez finge tratar, como rebeldes, patriotas que cumprem uma tarefa encommendada. Desde que uma revolução do palacio fez do triste e livido Houang-Su um prisioneiro de Estado, a imperatriz Tsu-Hsi dedicou-se, troçando da Europa, a despertar as mais ruins paixões do seu povo e a fazer regressar o Céleste Imperio aos dias em que a muralha da China era uma realidade e um simbolo, e em que o exclusivismo de um nacionalismo zeloso bania do Imperio do Meio toda a importação occidental.

Para cumulo, foi encarregado da defesa do Pé-Tchi-Li da protecção dos estrangeiros que ali residem e da repressão dos vandalismos dos boxers, precisamente o mandarim que, ha meses, ameaçou com os seus bandos indisciplinados aquella província e os europeus ali domiciliados.

Assim, os boxers têm podido operar, sem obstaculos, um movimento de oeste para este, passando pelo sul, em volta da capital, e dirigir-se em massa para os lados de Tien-Tsin que ameaçam directamente. Toda a região está em fogo.

#### Pinto Guerra.

(Cidade do Rio)

Não sabemos porque chamavam-n'o Guerra Sapateiro. Nunca exerceu esse officio nem negociou em calçado; entretanto foi com esse nome que elle se celebrou, não pela fortuna que accumulou mas pelos verdadeiros prodígios de avarice que desenvolveu para enriquecer.

Tinha verdadeiro e entranhado amor ao dinheiro, não pelos gosos materiaes da vida que elle dá, mas, pelo prazer de vel-o empilhado, emmassado á sua disposição nos bancos. Tinha um goso ineffável de vér os algarismos augmentarem na sua caderneta, na columna das entradas, estando a das saídas em branco.

O povo quando se referia a elle dizia: é um grande financeiro; entretanto de finanças elle só tinha esta noção: ganhar e não gastar; e praticou-a sem desanimo e com constância incomparavel. Conseguiu chegar à perfeição, porque Pinto Guerra não gastava um vintem, e com uma singularidade de só ter conseguido esse desideratum depois de estar immensamente rico.

Quanta habilidade, astúcia e força de animo para isso obter.

Tres difficultades elle teve de vencer, tres necessidades que se impunham e o affligiam: — *domicilio, alimento e roupa* — Como conseguir tef isso sem gastar dinheiro? Eis como o gerio inventivo de Pinto Guerra resolveu o problema.

Era proprietario de um grande predio na Ponta do Caju, cujos comedios alugou reservando para si o vão da escada. Eis o domicilio, que não só nada lhe custava como ainda era pago pelos inquilinos.

O pavimento terreo do predio era ocupado por negras que viviam em vender angú. Pinto Guerra de manhã ia visitar as negras e elogiava o angú, achando-o cheiroso, appetitoso, até que o offereciam. Acetava o dizendo que lhe fazia mal, mas por comprazer comia uma boa tigella.

Estava almoçado.

Feito isto, partia para a cidade, a pé, á procura do jantar.

Tambem era proprietario do predio da rua dos Pescadores, n. 16, onde etava estabelecida a importanca casa commercial Phipps, Irmãos & C.

Não retirava o aluguel do predio que lhe era creditado nos livros da firma sob a guarda do caixa da casa. A titulo de conversar com este sobre os seus negócios, ia á casa Phipps á hora do *lunch*, que era um magnifico jantar naquelles bons tempos. Convidavam-n'o para tomar parte e elle sempre aceitava.

Era o jantar.

Agora só faltava vestir-se á custa alheia.

Pedia aos empregados da casa a roupa usada e sapatos, dizendo que era para os escravos, e vestia.

De facto elle teve escravos, mas nunca os vestiu nem os alimentou, pois os tinha ao *ganho* e lhe davam a diaria marcada, correndo todas as despesas por conta do que sobrava. Moravam onde queriam viviam como bem entendiam: elle só exigia a fteria.

Uma occasião morreu um negro africano que era seu escravo; os parceiros vieram participar a Pinto Guerra o ocorrido e pedir o cada-ver para fazer as ceremonias fúnebres de sua religião; Pinto Guerra só deu o consentimento mediante a quantia de cem mil reis. — Vendeu o escravo depois de morto!

O Aragon diante de Pinto Guerra era um perdulario.

Quando queria elogiar alguem chamava o *typographo*.

A um illustre advogado a quem elle filava consultas sobre certos negócios mais complicados chamava de: *grande typographo*.

Uma vez esse advogado disse-lhe: Pinto Guerra: tenho-te dado muitos conselhos, quero agora pedir um. Como se fica rico? Ganhó muito dinheiro e não consigo enriquecer. — Ensina-me esse arte tão official.

— E' muito facil, disse Pinto Guerra: Quando V. tiver a um vintem o amor que tem a um conto de réis, sera rico.

Que bella synthese!

— Mas, accrescentou: V., porem, só com muita difficultade pode conseguir ter esse amor, e, portanto, só com grande esforço poderá enriquecer, porque está escravizado a muitas necessidades que creou.

Quando nós conhecemos Pinto Guerra ja estava velho. Muitas vezes o vimos vir a pé do Caju a cidade em passo vagaroso sem se apressar, procurando a sombra. Tinha horror de ficar doente, pois transtornaria o seu plano, obrigando-o a despezas.

Não emprestava dinheiro senão sob hypotheca por bom preço e juros a que elle chamava rasoaveis, mas que em pouco tempo absorviam o capital, pegava pé com cabeça, sua phraze predilecta, quando explicava o mechanismo dos juros, de modo a apossar-se do imovel.

Foi sempre inimigo de quem gastava dinheiro com fausto, luxo e comodidades da vida.

Dar dinheiro por paus velhos e trapos, como elle chamava as mobilias ricas e os vestidos de preços, só loucos.

Um homem politico, de muito espirito, em uma occasião que se atacava o governo pelos esbanjamentos que fazia dos dinheiros publicos dizia que o maior castigo que podiam dar ao Pinto Guerra era no-meal-o pagador do thesouro naquelle época.

De facto, seria um castigo atroz o de obrigar Pinto Guerra a entregar com suas mãos sommas valiosas que elle sabia iam ser desperdiçadas. Com certeza elle preferia morer a commetter semelhante attentado que feria de frente o seu principio financeiro — ganhar e não gastar.

Nunca confessou ter dinheiro; tinha amigos que confiavam em sua honradez, modo porque explicava o dinheiro que emprestou sob hypotheca.

Tinha horror de fazer testamento por causa da palavra — *deixo* — que se emprega nesses instrumentos, mas em difficultade fez o com que morreu, e, segundo ouvimos dizer, fizeram-lhe um codicilho.

Morreu quasi de repente, que é a morte dos egoistas, que não deixam saudades e nem tem de quem se despedir.

Se aquelle que sabe completar a sua missão é um grande homem, Pinto Guerra o foi, pois completou com brilho a sua missão de ajuntar dinheiro.

Se o espirito de Pinto Guerra pudesse pairar sobre o thesouro e visitar o Congresso!...!

Que ministro da fazenda para executar o *funding loan*.

Suetonio.

— König Humbert von Italien wurde ermordet als er an die Schützen Prämien vertheilte. Auf den Prinzen Victor Emanuel wurde ein Mordversuch gemacht. Der Attentäter ist festgenommen.

## Lokales.

Schlimmer wird's immer,  
Besser wird's nimmer.

### Skandal.

Durch die notorische Unfähigkeit des Portepéfährndrichs Marinho, das Amt eines Polizeikommissärs würdig zu begleiten, mehren sich täglich Polizeiausschreitungen und friedfertige Bürger, insbesondere aber arbeitsame Kolonisten die etwa, mit ihrem Arbeitswerkzeugen bepackt, oder des weiten und oft beschwerlichen Weges wegen, von ihrer Kolonie weg mit einem Gehstock versehen, durch die Straßen der Villa zu gehen gezwungen sind, sind der Gefahr ausgesetzt, nebst roher Behandlung, wegen unbefugter Bewaffnung! ! 12 bis 24 Stunden eingesperrt zu werden.

Wir haben in Nr. 4 des "Volksboten" u. in Nr. 12 der "Legalidade" das Beispiel gebracht wie der Kolonist Franz Stöberl, ein ganz unbescholtener junger Mann verhaftet und in die Cadea gesperrt wurde, weil er mit seinem Arbeitszeug, zu dem auch ein Faccão gehörte, durch den Stadtplatz gieng... ebenso wurden inzwischen durchreisende Caboclos verunglimpft.

Am Mittwoch (25. Juli) aber wurde auf unmotivirte Denunziation seitens eines notorischen Säufers und verlotterten Subjektes ein vermögender, angesehener und viele Jahre in Oxford ansässiger Bürger und Grundbesitzer vor den Polizei-Pascha zitiert und von diesem, ohne gebührende Beurtheilung des Klagesubjektes, ohne sachgemäße Untersuchung des Klageobjektes, ohne Rücksichtnahme auf die sociale Stellung des Beklagten, noch auf die Aussagen seiner Zeugen, einfach in brutalster Weise wie ein Schuljunge abgekantelt und mit Arrest bedroht. Dabei manifestierte sich nicht nur die geistige Impotenz des als Polizeikommissar funktionirenden Portepéfährndrichs in bedauernswerter Weise, sondern es ergab sich auch, daß nur kleine Privatintrigen, wie sie so häufig unter dem niederen Volke vorkommen, ein gehässiges Subjekt veranlaßt hatte besagten Bagabunden in seiner chronischen Verschnapsheit erst zur Verübung grober Verbal-Injurien gegen den Beklagten und dessen Familie, und dann zu der grundlosen Denunziation gehezt hatte, die auch ohne Weiteres angenommen wurde. —

Nun ereignete sich's, daß am Montag (30. Juli) der Kolonist Wenzel Buba, ein mehr als 70 Jahre alter, gebrechlicher, höchst ehrenwerther und von jedem geachteter Mann, Bewohner des letzten Endes der Bugerstraße, nach dem Stadtplatz kam um, wie schon seit vielen Jahren, einige seiner Kolonieprodukte (in diesem Falle war es ein Säckchen mit Eiern) zum Verkauf zu bringen, und Einkäufe für seinen Haushalt zu machen oder andere Geschäfte abzuwickeln. Der alte Mann war Morgens um 8 Uhr von zu Hause fortgegangen, und da sein Pferd momentan unbrauchbar war, mußte er den weiten

und beschwerlichen Weg zu Fuß zurücklegen. Er kam also beiläufig um 4 Uhr Nachmittag in der Villa, und wie gewöhnlich in unserm Hause an, wo er sich ausruhte und nachdem er ein frugales Mahl zu sich genommen hatte, sich nach dem Stadtplatz begab um einen Brief zur Post zu bringen, seine Einkäufe zu machen, und dann wieder zurück zu kehren um bei uns zu übernachten damit er am anderen Tage, früh Morgens den Weg nach Hause antreten könne.

Der Mann ging also arglos, mit einem Stock, auf den er sich stützte, und einem Regenschirm, den er zum Schutze gegen die Sonne mit genommen hatte, weg.

Als er jedoch bei Dunkel werden nicht zurück kam, erkundigten wir uns um seinen Verbleib und erfuhren jetzt, daß er schon gegen 5 Uhr Abends, auf der Straße von Polizeisoldaten aufgegriffen, und seines Stockes wegen, und trotzdem er sich, da er der portugiesischen Sprache nicht mächtig ist, auf uns, als seinem Protektor, berief, rücksichtslos in die Cadea gesteckt worden sei.

Wir wandten uns nun schriftlich an den Polizeikommissar und batzen, den Mann, für den wir uns interessierten, und für welchen wir jede Garantie leisten würden, frei zu lassen — erhielten jedoch keine Antwort — (vermutlich weil der Herr Fähndrich, der z. B. das Amt des Kommissars begleitet, des Schreibens und von diesem, ohne unkundig, seinen Sekretär den Soldaten X. Y. nicht zur Hand hatte)

und erfuhren erst am folgenden Tage daß der arme alte Buba wirklich die kalte Nacht in der Cadea hatte zu bringen müssen.

— Nun fragen wir: "wo ist da der Anfang, wo das Ende von Bermunk?"

Ein Greis von mehr als 70 Jahren legte einen Weg von 8 Stunden (und was für einen Weg!) ohne Kraft zu Fuß zurück und soll, nachdem er endlich, von der Wanderung erschöpft, in der Villa angelangt ist, den Stock, auf den er die altersmüden Glieder stützte weglegen, "weil er möglicher

Weise mit dieser Waffe den Herrn Fähndrich und seine Soldaten (die übrigens ganz gut mit Messern um sich zu fuchtern verstehen, wie unsern Familie, und dann zu der grundlosen Denunziation gehezt hatte, die auch ohne Weiteres angenommen wurde) — wir sagen weil er möglicher Weise den Herrn Fähndrich und seine Soldaten damit durchprüfen könnte", denn von den Bürgern, Bewohnern der Villa, wird es wohl keinem einfallen den alten guten Buba für sich oder seine Familie gefährlich zu halten!

Wenn ein roher, streitsüchtiger, betrunkener Raufbold, oder auch ein arroganter Bengel mit einem Knüppel oder mit der Reitpeitsche fuchtelnd die Vorübergehenden auf der Straße inkommodiert oder die Bewohner in ihren Häusern insultiert, so wird Niemand etwas dagegen sagen wenn man einem solchen das betreffende "Ding", auch ohne polizeiliche Verordnung, abnimmt und ihn selbst,

bei größlicher Bekleidung oder im Widersezungsfalle ein paar Stunden in's Loch steckt. Wenn man aber einen durchaus ehrenwerten, alten, müden Menschen, der als ordnungsliebend, bescheiden und verträglich seit vielen, vielen Jahren allgemein bekannt und geachtet ist, den Gehstock konfisziert, weil er ihn als Raufwaffe benützen könnte, und den Alten bei kalter Nacht ohne Schutz und Decke auf der Brüste des Gefängnisses, wo gemeine Verbrecher, Diebe und Mörder verwahrt werden, schlafen läßt, — dagegen muß sich das Rechtsgefühl jedes civilisierten Menschen empören, das Gefühl jedes Bürgers sträuben, und die Achtung und das Vertrauen zu den

Vollstreckern der Gesetze in Abschreckung und Misstrauen verwandeln... mehr noch, so willkürliche und unüberlegte Ausschreitungen der Gewalt (denn es existiert z. B. keine Verordnung die das Tragen von Stöcken verbietet oder einschränkt; — man behandelt ansässige Bürger nicht wie Hundsfötter u. s. w.) werden von dem bedrohten und gefürchteten Volke nicht als Produkte eines unverhülflichen Zelotentums beurtheilt, sondern man sieht darin beabsichtigte Chikanen, die den Widerstand der Misshandelten und die Erhebung der in ihrer Ehre beleidigten und in ihren Rechten bedrohten Bürger zu provozieren geeignet sind.

Oder glaubt der Herr Portepé-Fähndrich er habe es hier mit einer Rotte Soldaten seines Geleiters zu thun, die er nach seiner Laune behandeln darf, oder er könne mit Bürgern eines freien Municipiums der Republik umspringen wie mit einer Horde Sklaven? — glaubt er etwa es genüge der Titel des hohen und schwierigen Amtes, das er beleidigt weil er es nicht zu verwalten versteht, oder die blanken Knöpfe seiner Uniform oder die Reitpeitsche mit der er, nicht das Pferd das er nicht hat, sondern seine eigenen Stiefel und ein paar Gassenbuben behandelt, um den Bürgern von S. Bento Respekt vor ihm einzujagen?

"All zu straff gespannt, zerbricht der Bogen"; Herr Alseres Marinho!

Man muß nie mehr scheinen wollen als man ist — man muß die Grenzen der Befugniße die einem zugemessen sind, nie überschreiten wollen. Sie sind nicht Polizeichef, der ein hochintelligenter, akademisch gebildeter Mann ist, sondern Subaltern-Offizier des Polizeicorps (über den Grad Ihrer Intelligenz und Bildung wollen wir schweigen) dem die Verwaltung des hiesigen Polizeidistriktes übertragen wurde, zu welchem Amte Sie jedoch nicht das nöthige Talent zu haben scheinen.

Sie sind nicht unser Vorgesetzter — Gott bewahre uns vor einem solchen Ihres Genre's — sondern mir der Vorgesetzte Ihrer Soldaten, die Sie unsertwegen drücken mögen wie Sie wollen; und darum bitten wir uns auch aus daß Sie uns, anständige Bürger die wir sind, anständig behandeln.

Diese friedliche Bevölkerung von S. Bento ist nur deshalb in so übeln Ruf gekommen, weil sie sich von ähnlichen brutalen Bramarbasen so Vieles gefallen ließ; Beweis dafür ist der, daß niemals Hader und Unzufriedenheit mit der Polizei bestand, als dieselbe von hiesigen Bürgern, mit nur einem einzigen Polizisten verwaltet wurde; zu keiner Zeit aber litt unsere Cadea so sehr an chronischer Ueberfüllung, zumeist mit Opfern von Bagadellvergehen, als seit dem Sie hier hausen: ein schlechtes Zeugnis für Ihre Amtsführung, denn nicht die Zahl der Bestrafungen ist der Ruhm einer guten Polizei, sondern die Verminderung der Straffälle!

Doch jetzt iss's genug. Wir hätten allerdings noch Vieles zu sagen aber wir müssen uns, des Raumes wegen, mit dem Wenigen begnügen was wir gesagt haben und geben uns der schwachen Hoffnung hin daß Sie dieses Wenige in vernünftige Überlegung ziehen werden, wenn das bei Ihnen möglich ist; dagegen hoffen wir stark daß unser einsichtsvoller und gütiger Staats-Governador Sie recht bald von uns und uns von Ihnen erlösen werde.

— Wir bringen unsern Mitbürgern von S. Bento in Erinnerung, daß, laut Kammergesetz Nr. 20. vom 16. November 1899, bis zum 1. Januar 1901 sämtliche Schindeldächer innerhalb des Stadtbezirkes und der Bezirke Oxford und Lençol, durch anderes Deckmaterial, Dachsteine oder Zinkblech, &c. ersetzt sein müssen.

Diejenigen Hausbesitzer welche bis dahin das Gesetz nicht erfüllt haben werden mit einer Jahres-Steuer von 50\$000 im Stadtbezirk, von 30\$000 im Bezirk Oxford und von 20\$000 im Bezirk Lençol, belastet.

## Aichung von Maßen und Gewichten.

Im Laufe der Monate Juli und August, an Sonntagen, Montagen u. Dienstagen jeder Woche, von 10 Uhr Morgens bis 4 Uhr Abends, können die Maafze und Gewichte, behufs Aichung, im Audienzsaale des Municipalrathes, dem mit der Aichung betrauten Fiskalagenten der Municipalrath vorgelegt werden.

Die in der bezeichneten Zeit nicht abgestempelten Maafze und Gewichte werden sodann in den Wohnungen der respektiven Eigentümer geacht und bezahlt, außer der Taxe, eine Mülte von 5\$000.

Unterzeichnet ertheilt gründlicher Unterricht in Klavier, Violine und Gesang.

Ferner ist jungen Leuten Gelegenheit geboten sich in schriftlichen Arbeiten, Rechnen, Schreiben, Stenographie etz. weiter fortzubilden.

### S. Bento.

Max Meinicke Lehrer

N.B. Derselbe empfiehlt sich auch zum Stimmen und Vorrichten von Klavieren.

Sonntag den 12. August, im Salon Knop.

# THEATER Concert und Ball

unter gütiger Mitwirkung des Musikvereins «Euterpe».

Zur Aufführung kommen:

## Studentenstreiche

Schwank in einem Akt.

### Personen:

Ruhberg, Rentier	Frau Zippel, Zimmer-Vermietherin
Leontine, seine Tochter	Bock, Schneider
Barthold,	Eßig, Restaurateur
Sturmfeder,	Lottchen Bügel, Wäscherin
Studenten	Zwei Studenten

Ort der Handlung: Eine Universitätsstadt.

## Die Billerthaler

Liederspiel in einem Akt.

### Personen:

Fritz Klarenbach, Kaufmann	Buttertonel, ( Reisende
Gärtner, Gerichtsschreiber	Fichtenazel, ( Tyrolier-Sänger
Blasius, Bauernsohn	Hassel seppel, ) aus dem
Silberfranzl, ( Tyrolier	Glaferleni, ( Billerthal in
Kath'l, seine Tochter	Auswanderer Kohlnndl, ) Tyrol.
Käsefritz, Wirth ( im schlesischen	Tyroler und Tyrolierinnen.
Seppel, sein Bub ( Billerthal Kinder.	

Ort der Handlung: Im Riesengebirge.

Eintritt nach Belieben, jedoch nicht unter 1\$000  
Kinder 500 Rs.

Der Ertrag ist zum Besten der Schule des Schulvereins  
São Bento bestimmt.

### Gelegenheits-Kauf.

Ich beabsichtige billig gegen Baar, oder im Eintausch gegen Schlachtvieh folgende Gegenstände zu verkaufen:  
1) Ein leichter Planwagen, complet  
2) Eine sehr schöne, leicht gangbare Häckselmaschine.  
3) Ein neuer, sehr gut gebauter Zweispännerwagen, (unbeschlagen)  
4) Ein Kutschwagengestell, fein gearbeitet, (Kästen und Räder.)

Ferner sind bei mir wieder angekommen und gegen Baar zu haben:

Eine hochfeine Violine, (complet) mit kräftiger und lieblicher Tonfülle, sowie allen zur Geige gehörigen Be standtheilen, Bogen, Bezügen, Frösch en und Schrauben.

Zwei Ebenholz-Flöten, 6-flappig, mit verschließbarem Etui, nebst Schule zum Selbstunterricht.

Anton Swarovsky,  
Serrastraße Kilom. 79.



### Bekanntmachung.

Nachdem S. Majestät der deutsche Kaiser im Januar d. J. meine Ernennung zum Consul für die Comarcas von São Bento, Joinville, Paraty und São Francisco verfügt und S. Ex. der Präsident der Republik unter'm 31. Mai d. J. das Erequat ur erheilt hat, bringe ich solches hierdurch zur öffentlichen Kenntniß. Joinville, d. 20. Juli 1900.

Der Kaiserl. Deutsche Consul

Schmith.

# CAMPO ALEGRE

## Festa da S. S. Trindade

para o anno de 1901

### Festeiros:

MANOEL GOMES TAVARES  
D. MARIA VIRGINA DE OLIVEIRA CERCAL

CAPITÃO DO MASTRO  
ALVINO KRÜGER

ALFERES DA BANDEIRA  
AGOSTINHO MACHADO PEREIRA

Para dar 8 kilos de cera Annibal Cesar da Rocha  
Encarregado da Illuminação Cândido José da Rocha  
Para dar a calheira Joaquim Narciso Soares

Para darem Anjos e Virgens na procissão  
forão sorteadas as Exm<sup>as</sup>. Senhoras.

### ANJOS:

D. Silvina Nunes  
D. Alzira Guerreiro  
D. Baldoina Machado Pereira  
D. Anna Schröder  
D. Antonia, esposa do Sñr.  
Virissimo de Souza.  
D. Maria Fagundes Barreto.

### VIRGENS:

D. Anna, esposa do Sñr.  
Augusto Theotonio.  
D. Izabel Cubas  
D. Maria Váz  
D. Marcolina Soares  
D. Emilia Machado  
D. Francisca Paula.

### EDITAL

#### Imposto de industria e profissões

De ordem do cidadão Collector das Rendas Estadoaes desta Villa, convida-se os Srs. Collectados no dito imposto, a virem por todo o mez de Agosto p. v. pagar o segundo semestre relativo ao corrente exercicio, que foi augmentado com o addicional de 20% creado pela Lei n°. 417 de 6 de Outubro ultimo.

Os collectados que deixarem de satisfazer o imposto dentro do referido prazo incorrerão nas multas regulamentares.

Collectoria das Rendas Estadoaes de São Bento, em 31 de Julho de 1900.

O Escrivão

Jorge Zipperer.

Einige Wanne, welche mit 3 Eimern Wasser ein erquickendes Wellenbad bietet und zu allen hygienischen Bädern zu benutzen ist.



### Wellenbadschaukeln

von gutem verzinktem Stahlblech mit starken geschliffenen Zinkwulsten für Körperlänge von 1 Mtr 80. Preis 55\$000 Rs. Verpackung in Lattengestell 5\$000 extra.

Ausführung aller Blech- und Kupferarbeiten  
Complette Brauerei-Einrichtungen, Alambiques

### ZUCKERPFANNEN

Blitzableiter, Waschessel, Zimmerdouchen,

dgl. mehr empfiebt. Joinville. Otto Pflüzenreuter